

59° Congresso Nacional de Botânica

4º Congresso Latioamerico y del Caribe de Cactáceas y Otras Suculentas 30º Congress of International Organization for Suculent Plant Study 31º Reunião Nordestina de Botânica

## LEVANTAMENTO DE PLANTAS CONHECIDAS COMO MUTUTI, COM ÊNFASE AO ESTUDO MORFOLÓGICO DE ESPÉCIES DE *PTEROCARPUS* JACQ. (LEGUMINOSAE)

Maria Jociléia Soares da Silva (1), Regina Célia Viana Martins-da-Silva (2), Ricardo de Souza Secco (3)

- 1. Museu Paraense Emílio Goeldi, Coordenadoria de Botânica, Belém, PA, Brasil
- 2. Embrapa Amazônia Oriental
- 3. Museu Paraense Emílio Goeldi

Algumas espécies produtoras de madeira são conhecidas, popularmente, como "mututi" e ocorrem em várias regiões do Brasil, principalmente na Amazônia. A utilização apenas da nomenclatura popular pode acarretar problemas sérios do ponto de vista da qualidade do produto comercializado e da conservação das espécies, principalmente quando são agrupadas diferentes espécies. O presente trabalho teve como objetivo realizar o levantamento das espécies conhecidas como "mututi", iniciando o estudo morfológico pelas pertencentes ao gênero Pterocarpus Jacq. Realizou-se o levantamento na literatura e nos bancos de dados dos herbários do estado do Pará (IAN e MG). A nomenclatura das espécies encontradas nesse levantamento foi pesquisada, na literatura específica, com a finalidade de se conhecer os nomes aceitos e os sinônimos. Foram feitas observações de campo e coletas de amostras botânicas de três espécies de Pterocarpus. Utilizou-se a metodologia clássica para coleta e análise morfológica de material botânico de angiosperma. A identificação do material coletado foi realizada no acervo do herbário IAN, por comparação e consulta à literatura especializada. No levantamento de herbários e literatura, foram encontradas 19 espécies conhecidas como mututi, das quais seis são, atualmente, consideradas sinônimos; todas pertencentes à Leguminosae-Papilionoideae, porém a sete gêneros diferentes: Bocoa (1 espécie), Etaballia (1), Lonchocarpus (1), Paramachaerium (2), Platymiscium (1), Pterocarpus (4) e Swartzia (4 espécie). Iniciou-se o estudo morfológico pelo gênero Pterocarpus, sendo analisadas três espécies: Pterocarpus officinalis Jacq. ssp. officinalis, Hér. ex DC. Os caracteres P. rohrii Vahl. e P. santalinoides L diagnósticos de maior relevância para a distinção das espécies desse gênero foram o tipo de inflorescência, localização de indumento no ovário e a consistência da ala e tamanho dos frutos. Pterocarpus officinalis apresenta inflorescência paniculada, ovário estipitado com tricomas apenas na sutura e fruto medindo 2,8-4,9 cm x 3-5,2 cm, com ala coriácea. Pterocarpus rohrii tem inflorescência racemosa, raramente paniculada, ovário séssil todo coberto por tricomas e fruto medindo 4-9 cm x 3,5-7,5 cm, com ala membranácea. Pterocarpus santalinoides possui inflorescência racemosa, ovário séssil todo coberto por tricomas e fruto medindo 1,5-4 cm x 1-4 cm, com ala coriácea. (Bolsa Pibic/CNPq/MG)

Palavras-Chave: Frutos alados, Taxonomia, Morfologia